



Assembleia Municipal de Viseu

## MOÇÃO

### Moção de Repúdio pelo corte nos apoios ao Teatro Viriato

Tendo em conta que:

- Não se pode ser saudável, que o mesmo é dizer, ser feliz, sem o pensamento e a emoção que provocam as Artes;
- Apesar do corte previsto inicial ser de 25%, o Teatro Viriato teve corte de 17,5% nos resultados definitivos do programa de apoio sustentado da Direcção-Geral das Artes (DGArtes) para os Cruzamentos Disciplinares, publicados no dia 24, ou seja, um corte de 280 mil euros, quando tinham pedido 1,6 milhões de euros até 2021, recebendo, portanto, apenas 1,32 milhões;
- O Teatro Viriato tem um papel importantíssimo na produção e divulgação do que de melhor se faz a nível local e nacional, na componente pedagógica e de formação de novos públicos, bem como de novos actores culturais, no envolvimento comunitário e na democratização do acesso às artes do palco;
- Não sendo do concelho de Viseu, o trabalho da ACERT alastra-se e extravasa o concelho de Tondela, manifestando-se no concelho de Viseu, que, portanto, irá também sentir o corte de 40% de que foi alvo.

Assim, a Assembleia Municipal de Viseu, reunida a 30 Abril de 2018, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2, alínea k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, delibera:

1. Repudiar este corte brutal no apoio à Arte, nomeadamente, a quem, no Interior do nosso país, tem trabalhado em prol da Cultura;
2. Mostrar o desagrado pelo modelo de apoio e de financiamento em vigor, que tem sido contestado pelas estruturas e agentes culturais, cuja ineficácia fica comprovada pela injustiça dos resultados finais do concurso da DGArtes;
3. Enviar esta deliberação aos órgãos de soberania, aos Partidos Políticos representados na Assembleia da República e ao senhor ministro da Cultura.